



# Ética como prioridade

**Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** passa a integrar Comitê de Ética em Publicação, entidade internacional que reúne mais de 107 mil revistas comprometidas com código de conduta para editores

Maíra Menezes



onfirmado o seu compromisso com a integridade na divulgação científica, a revista **Memórias do Insti-**

**tuto Oswaldo Cruz** aderiu ao Comitê de Ética em Publicação (Cope, na sigla em inglês). Criado no Reino Unido, o grupo reúne mais de 10 mil periódicos internacionais. Além de obedecer a princípios de transparência e boas práticas de publicação, que são avaliados para aprovação da adesão, os participantes do Cope assumem o compromisso de respeitar o código de conduta para editores de publicações científicas. Na lista de padrões mínimos obrigatórios, o documento traz normas que orientam o relacionamento com autores, leitores, conselho editorial e financiadores; o processo de revisão por pares; e o enfrentamento de casos de má conduta científica, entre outros aspectos.

“A adesão ao Cope confere um selo de qualidade à revista, atestando o compromisso com padrões de ética na publicação”, afirma a pesquisadora do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) Claude Pirmez, editora-chefe das **Memórias** e integrante do Fórum de Editores Científicos da Fiocruz. Além das **Memórias**, quatro periódicos publicados pela Fiocruz foram aprovados como membros do grupo: **Cadernos de Saúde Pública; História, Ciências, Saúde – Manguinhos; Trabalho, Educação e Saúde;** e **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia.**

## Integridade e responsabilidade

Desde 2005, **Memórias** é a revista mais citada da América Latina, alcançando mais de seis mil referências publicadas em artigos científicos em 2015, segundo a última edição do *Journal Citation Reports*. De acordo com Claude, a promoção da integridade e o comba-

te aos casos de má conduta científica são aspectos fundamentais para a credibilidade do periódico. “Nas **Memórias** temos processos estabelecidos que vão desde a pesquisa para verificar a ocorrência de casos de plágio antes de aceitar um artigo para publicação até a transparência na retratação nos casos em que a má conduta ou o conflito de autoria são detectados posteriormente”, ressalta a editora.

